

Programa capacitou nove mulheres negras no Rio de Janeiro

Em fevereiro de 2020 a Previ proporcionou a nove jovens as suas primeiras experiências de trabalho pelo Programa Jovem Aprendiz. Na primeira semana de 2024, a jornada das jovens na Previ chegou ao fim. Elas puderam desenvolver competências técnicas e comportamentais em diversas áreas e, agora, estão mais preparadas para o mercado.



A jornada diária das aprendizes, que tem entre 16 e 18 anos, era de quatro horas. Um dos critérios do processo seletivo era o de que a jovem residisse em região de vulnerabilidade. Elas puderam atuar nas áreas de gestão de pessoas, tecnologia da informação, contabilidade, arrecadação e de benefícios.

Renata Rodrigues, analista de Gestão de Pessoas e responsável pela coordenação do programa Aprendiz Legal na Previ, destacou a importância desse tipo de ação tanto para as jovens quanto para a Previ. “Sabemos das batalhas que cada uma delas encarou ao longo do ciclo e respeitamos estas individualidades acolhendo e orientando. Cada grupo de aprendiz traz desafios diferentes. Neste grupo todas eram jovens mulheres e isto possibilitou diversas trocas que refletiram em seus comportamentos. Poder contribuir para o crescimento profissional e pessoal de outro ser humano é algo inestimável e nos faz crescer como cidadão. Me sinto muito estimulada a construir mais ações a cada ciclo”, afirmou.

O diretor de Administração Márcio de Souza frisou a importância da ação para apoiar a sociedade como um todo, com ênfase no S de Social dos aspectos ASGI defendidos pela Previ. “O propósito da Previ é cuidar do futuro das pessoas. Para isso, precisamos olhar para o presente. E ações afirmativas como trazer essas jovens que vivem em situação de vulnerabilidade e apoiar na sua capacitação para o mercado de trabalho é uma forma de reparação histórica. Várias áreas participaram deste ciclo e compartilharam conhecimento com estas jovens. Elas aprenderam não só sobre a história da Previ, mas também sobre a importância da Previdência Social, da previdência complementar, da segurança da informação, da transformação digital. Acredito que podemos ampliar estas ações e envolver mais áreas da Previ na disseminação de conhecimento para estimular mudanças importantes na sociedade”.

Aprendiz Legal

O Programa Aprendiz Legal desenvolve e capacita jovens como trabalhadores e cidadãos por meio de ações de desenvolvimento profissional e pessoal, além de colaborar para o ingresso dos adolescentes no mercado de trabalho. A Previ conta com a parceria da instituição Lar Fabiano de Cristo/Casa de Pedro Richard, que realiza o processo seletivo e o acompanhamento das famílias das jovens, conduzido por uma assistente social. Além disso, a instituição também oferece um curso de capacitação teórica, que é o de Aprendiz em Administração. O treinamento ocorre em conformidade com a Lei 10.097 de 19 de dezembro de 2000 e a Portaria MTE nº 723, de abril de 2012.

Nos próximos meses novos jovens serão indicados pelo Lar Fabiano de Cristo para participar de mais um ciclo do programa na Previ.

Fonte: [Previ](#), em 19.01.2024.